

São Salvador de Jujuy, cidade ao noroeste da Argentina, é a capital da província de Jujuy



Nas Aerosillas El Cadillal, o visitante pode fazer um passeio no teleférico de 50 metros de altura



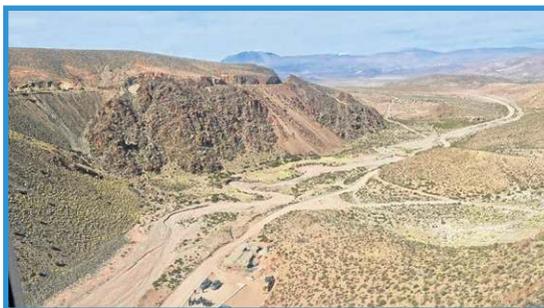
O Cerro de los Siete Colores é um dos morros que cercam a Quebrada de Purmamarca, na província de Jujuy e traz uma gama de cores



As Estâncias Las Carreras abrangem inúmeras lojas de queijo artesanal de diferentes tipos, sabores e temperos



No Norte da Argentina, o artesanato movimenta a economia local



O passeio no trem dura em média duas horas e conta com guias bilíngues



Turistas aproveitam a beleza das Salinas Grandes para tirar fotos

DICAS PARA CONHECER SALINAS GRANDES

- Por ser uma região desértica, o clima pode ir de muito frio a muito calor no mesmo dia. No verão, os dias chegam aos 45°C, enquanto no inverno a mínima pode chegar a -15°C.
- O período entre janeiro e março é o melhor para visitar Salinas Grandes, pois é possível ver as salinas alagadas com as águas das chuvas.
- Proteja-se do sol. Use protetor, leve uma garrafa de água, use óculos escuros e chapéu.
- Por estar a mais de 3 mil metros acima do nível do mar, o visitante pode sentir desconforto, enjoos e dores de cabeça.
- Para conhecer as salinas, é preciso ir de carro ou van. Você pode alugar um carro em Salta ou Jujuy.

Passeio nas nuvens

Estamos a 4 mil metros acima do nível do mar dentro de um trem que promete nos levar às nuvens. Trata-se do Trem para as Nuvens — em espanhol, Tren a las Nubes. A viagem é um dos passeios mais atrativos e buscados pelos turistas no norte do país. Afinal, quem não quer andar no segundo trem de maior altitude ferroviária da América do Sul e fazer registros fotográficos de tirar o fôlego?

O passeio começa logo cedo e o trem parte do vilarejo San Antonio de Los Cobres, que conta com 5 mil habitantes. Em todo o trajeto, os guias orientam os passageiros, nos idiomas espanhol e inglês, e relatam curiosidades da história do trem. É oferecida, ainda, folha de coca para amenizar o enjoo no trajeto.

Após quase uma hora de viagem, chegamos ao viaduto La Polvorilla, a 4.200 metros acima do nível do mar. Nessa ferrovia de ferro, os turistas costumam descer e aproveitam para tirar fotos e comprar artesanatos. O ideal é que o turista que deseja viajar no Trem para as Nuvens compre o pacote com trecho de ida e volta de ônibus ou van até San Francisco.

No mesmo dia do passeio no trem, enfrentamos mais duas horas de viagem para chegar ao segundo maior deserto de sal do mundo, atrás do Salar de Uyuni, na Bolívia. As Salinas Grandes ocupam um espaço de 525 quilômetros quadrados de área e, de lá, são exportados 1 milhão de toneladas do produto por ano.

As Salinas Grandes surgiram como um grande lago de água salgada entre 5 e 10 milhões de anos atrás. O processo natural de evaporação levou a água embora, mas a camada de sal, de origem vulcânica e com 30cm de espessura, permaneceu. Um dos atrativos nas Salinas são as piscinas naturais com águas turquesas. O cenário paradisíaco é ideal para tirar fotos.